

Serviços lideram saldo positivo de empregos com carteira assinada em Minas

Sex 26 agosto

O setor de serviços liderou a geração de empregos formais em Minas de janeiro de 2019 até junho deste ano. Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Previdência, neste período houve um saldo de 233.048 vagas de emprego neste segmento, seguido pela indústria (112.181), construção civil (90.647), comércio (75.611) e agropecuária (35.145).

De acordo com os dados do Caged, analisados pela [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social \(Sedese\)](#), os maiores impactos impostos pela pandemia de covid foram verificados em 2020 nos segmentos de serviços (-23.789) e comércio (-10.625). A partir de 2021, todos os setores registraram saldo positivo na geração de empregos formais.

Vagas no estado

De janeiro de 2019 até junho deste ano, Minas Gerais registrou saldo positivo de 545.832 empregos com carteira assinada, resultado da contratação de 6.986.521 trabalhadores e do desligamento de outros 6.440.689. O Caged mostra também que somente em 2020, ano em que a pandemia de covid-19 começou, é que o saldo ficou negativo em 1.014 postos de trabalho.

Segundo o superintendente de Gestão e Fomento ao Trabalho e à Economia Popular Solidária da Sedese, Marcel Cardoso Ferreira de Souza, a geração de empregos tem se recuperado em Minas Gerais, principalmente a partir de 2021. “Mesmo no ano que teve início a pandemia de covid, que a gente pensava que o mercado de trabalho tivesse uma contração maior, foi pequena em relação à expansão que tivemos ao longo do tempo”, avalia, lembrando que o setor de serviços foi responsável pela geração de quase metade das vagas criadas de janeiro de 2019 até agora. “É o setor que mais emprega e demite pouco em relação ao que contrata”, lembra.

Contratações por gênero

Depois de registrar um saldo negativo de 22.484 no acumulado de 2020, a geração de empregos formais para mulheres no estado já alcança 210.032 postos de trabalho de janeiro de 2021 a junho deste ano. Só no primeiro semestre deste ano, o número de postos de trabalho para este segmento chegou a 63.155 contra 77.164 para o público masculino.

**Este conteúdo foi produzido durante o período de restrição eleitoral e publicado somente após a oficialização do término das eleições.*